A IMPORTÂNCIA DA MONITORIA PARA O ENSINO E APRENDIZADO DA QUÍMICA ORGÂNICA

Nelson Mendes[1]
Aluísio Marques Da Fonseca[2]

RESUMO

A componente curricular Química Orgânica I é uma disciplina obrigatória ofertada no quarto semestre do curso de licenciatura em Química pela Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB). Entretanto, um grande número de estudantes apresenta dificuldades quanto ao seu aprendizado, gerando reprovações, devido às lacunas apresentadas em seu conhecimento químico. Nesse contexto, as atividades da monitória têm como proposito auxiliar os discentes a procura de soluções para as dificuldades existentes no percurso do seu processo de ensino-aprendizagem dos conteúdos da disciplina. Este trabalho teve como finalidade analisar a importância da monitoria como mecanismos de ensino e aprendizado da Química Orgânica com estudantes do curso de Licenciatura em Química do quarto semestre. O estudo foi caracterizado por uma pesquisa de caráter descritiva e explicativa. Foram aplicados questionários no período de abril de 2021, para os alunos do quarto semestre no período letivo de 2019.2. Os resultados demonstraram que a monitoria apresenta grande relevância nas atividades variadas da disciplina, pois contribui para minimizar as dúvidas em relação aos assuntos trabalhados em sala de aula. Em suma, deu-se a entender que uma parcela de estudantes desconhece o papel do monitor, na qual, total 44% afirmaram que não necessitam do monitor e não há motivo de participar nas aulas de monitoria, por isso, nem o procuram para esclarecer as dúvidas. Desse modo, percebe-se que a monitoria é uma estratégia de ensino que ajuda na aprendizagem do estudante, assim construindo um ensino mais dinâmico que proporciona a construção do conhecimento científico.

Palavras-chave: Importância da monitoria Química Orgânica Ensino-aprendizagem .

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Ciências Exatas e da Natureza, Discente, gregoriobruck@gmail.com[1]
Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Ciências Exatas e da Natureza, Docente, aluisiomf@unilab.edu.br[2]

ISSN: 2447-6161

INTRODUÇÃO

A componente curricular Química Orgânica é composta por diversos conteúdos importantes da Química e está presente em grades curriculares de cursos como Química, Biologia e Farmácia, dentro da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB). O conhecimento dessa disciplina, que faz parte da área de Ciências Exatas, é fundamental para formação do discente. Porém, a quantidade de estudantes que apresentam dificuldades quanto ao seu aprendizado, gerando assim as reprovações, devido à carência de conhecimento de Química necessário para o avanço na disciplina e isso muitas vezes pertencente ao nível de ensino anterior ao universitário. Essas dificuldades se devem ao fato de a química ser rotulada no ensino básico como uma ciência de difícil compreensão, e atrelada a memorização, dissociada ao cotidiano do aluno, assim estigmatiza essa ciência, provocando antipatia e descrença em sua utilização (AMORIM et al., 2018).

Compreendendo essa realidade e procurando diminuir o índice de evasão ou reprovação observado em Química Orgânica, oferta-se a monitoria acadêmica pelo Programa de Bolsa Monitoria (PBM), que está vinculada a Pró-Reitoria de Graduação (PROGRAD), da UNILAB, em conjunto com os cursos de graduação. De acordo com Nunes (2007) a monitoria acadêmica tem se mostrado nas instituições de educação superior como um programa que visa cumprir as duas funções, isto é, iniciar o aluno na docência de nível superior e auxiliar na melhoria do ensino. Desse modo, ela tem grande responsabilidade no processo de socialização na docência universitária, e na qualidade da formação profissional oferecida em diversas áreas, em que reverterá a favor da formação do futuro docente. Desse modo, para Antunes et al (2016) a monitoria facilita os alunos a maximizar o aprendizado, além de instigar o interesse pela disciplina e demonstra ser um espaço de esclarecimento de dúvidas. Para o monitor está atrelado ao ensino-aprendizagem, propiciando a qualificação de sua formação, em que exige a responsabilidade, domínio dos assuntos e uma boa relação interpessoal, pela razão que o monitor deixa de ser apenas receptor de conteúdo, mas passa a ter um papel mais abrangente em sua graduação.

Entretanto, de acordo com o Guia do Monitor e do Professor Orientador oferecida pela Pró-Reitoria de Graduação (PROGRAD):

> A monitoria é uma experiência pedagógica oferecida ao estudante regularmente matriculado no curso de graduação, compreendendo atribuições auxiliares relativas às atividades acadêmicas associadas a componentes curriculares, sob a supervisão de um professor orientador.

A realização dessa atividade exige muito do monitor o domínio dos conteúdos ministrados pela componente curricular, bem como o desenvolvimento de habilidade e capacidade de repassar esses conteúdos e, além de mecanismos e estratégias didáticas que auxiliam os alunos monitorados no processo de aprendizagem dos conceitos trabalhados pela disciplina (SOUSA et al., 2009)

A execução do projeto de monitoria acadêmica de Química da UNILAB consiste em auxiliar os alunos na aprendizagem de assuntos teóricos, através das aulas de reforço como sanar as dúvidas e resolução de exercícios, no qual são opcionais para o estudante graduando.

Desse modo, o presente trabalho buscou analisar a importância que a monitoria exerce na construção do processo de ensino-aprendizagem da disciplina de Química Orgânica I com os estudantes de curso de Licenciatura em Química do quarto semestre na UNILAB.

METODOLOGIA

O trabalho foi caracterizado por uma pesquisa de caráter descritiva e explicativa, durante a qual foram aplicados 4 questionários aos alunos da disciplina de Química Orgânica I do curso de licenciatura em Química. No entanto, os questionários elaborados continham perguntas que se referiam a importância da

ISSN: 2447-6161

monitoria para o melhoramento de aprendizagem e a função do monitor, procurando entender a relação estabelecida entre os estudantes e a atividade monitorial. O emprego dos questionários foi realizado no dia 26 a 28 de abril de 2021, através do preenchimento de google formulário, que foi enviado para turma dos alunos que cursaram o quarto semestre no período letivo 2019.2 da disciplina de Química Orgânica I, na qual foram matriculados 22 alunos e o universo pesquisado foi de 14 alunos. Desse modo, os dados coletados foram agrupados em um banco de dados, utilizando o programa de Excel, e organizados em gráficos através da análise que se baseou pela estatística descritiva.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Dos graduandos pesquisados, 55,6% afirmaram que o principal papel do monitor é auxiliar aos estudantes na aprendizagem dos assuntos teóricos; nenhuma resposta de que é colaborar no desenvolvimento de atividades, sanar as dúvidas ou resolver os exercícios; mas 44,4% afirmaram que são todos os itens anteriores, conforme mostra a Figura 1.

Em relação à atribuição do monitor para a melhoria do aprendizado, a pesquisa obteve como resposta, no qual 44,4% dos estudantes confirmaram que as aulas de monitoria foram excelentes; 44,4% dos pesquisados disseram que foi bom, já 11,1% dos respondentes disseram que foi normal, como é demonstrado na Figura 2.

Desse modo, pode-se afirmar que o papel do monitor, é possibilitar ações que induz uma formação inicial para a docência, pois a monitoria contribui para a orientação de estudantes em atividades teórico-práticas, isto é, sanar as dúvidas em relação ao conteúdo dado, assim, gerando motivação e auxiliando a aprendizagem. (DIAS, 2007).

O resultado encontrado na figura 2 justifica-se pelo fato de que o tempo em sala de aula é pouco, sendo que uma hora em cada encontro, isso não permite o esclarecimento de todas as dúvidas em relação ao conteúdo. Desse modo, a monitoria é atribuída a oportunidade de os alunos trocarem conhecimentos entre si e com o monitor e sanar dúvidas. Fazendo com que a atividade de monitoria contribua para o aprofundamento do conteúdo trabalhado, visando à melhoria do aprendizado (AMORIM,2018).

Na Figura 3, observa-se que, quanto à contribuição dada pelo monitor para esclarecimento do conteúdo, 66,7% dos pesquisados responderam que foi excelente; 22,2% responderam que foi bom; 11,1 % afirmaram que foi normal.

Na Figura 4, é possível visualizar que, a justificativa quanto a ausência de alunos nas aulas de monitoria, na qual, 56,6 % responderam que horário da monitoria não é favorável; 22,2% afirmaram que não precisam de monitoria para tirar dúvidas; e outro 22,2% disseram que não existe nenhum motivo de não participar.

Percebe-se que uma grande parcela de alunos demonstrou que o trabalho do monitor propicia para seu aprendizado, na qual afirmaram que as atividades da monitoria ajudaram no aprendizado, e além de contribuíram para melhor compreensão do conteúdo da disciplina.

Com esses dados, foi possível compreender que uma parte significativa de estudantes desconhece o papel do monitor e que, muitas vezes, nem o conhecem. Assim, de acordo com Amorim et al (2018) “percebe-se que é necessário divulgar mais o projeto da monitoria junto ao alunado e estimular a busca por esse monitor e por sua colaboração para a realização das atividades da componente curricular”.

ISSN: 2447-6161

CONCLUSÕES

Em síntese, conclui-se que a monitoria como atividade complementar do processo de ensino-aprendizagem do aluno na componente curricular Química Orgânica I, é de suma importância, porque oferece a possibilidade de elucidar diferentes papeis do monitor na contribuição para o esclarecimento do conteúdo dado e assim como a melhoria do aprendizado. Desse modo, aproximação e o reconhecimento do monitor pelos alunos é muito essencial, porém, muitas vezes, a ausência de alunos nas aulas de monitoria se deve pelo fato de desconhecerem o monitor, e por não valorizar seu papel ou pela falta de interesse pela componente curricular. Portanto, a implementação da monitoria nas Instituições de Ensino Superior contribui para o melhoramento do ensino, e não só, mas também, a cooperação e a interação entre discentes e professores. Nota-se que essa experiencia propicia o enriquecimento profundo do conhecimento que é necessário para a formação acadêmica e profissional dos estudantes.

AGRADECIMENTOS

Agradeço a Pró-Reitoria de Graduação (PROGRAD) por me oferecer essa oportunidade que envolve a troca de experiências e o aprendizado. Agradeço de forma especial o meu professor orientador Dr. Aluísio Marques da Fonseca e a todos os estudantes da turma Química Orgânica I.

REFERÊNCIAS

AMORIM, Tassila Brito; PAIXÃO, Maria de Fatima Mendes; DA SILVA, Alan Garcia Cardoso. A importância da monitoria para o aprendizado de química. Revista de Ensino de Engenharia, v. 36, n. 2, 2018.

ANTUNES, Sabrina Silva et al. A importância do monitor para o processo de formação acadêmica, otimizando o aprendizado. In: II Congresso Internacional de Educacional Inclusiva. 2016.

DIAS, Ana Maria Iório. A monitoria como elemento de iniciação à docência: idéias para uma reflexão. A monitoria como espaço de inicação à docência: possibilidades e trajetórias. Natal: EDUFRN, v. 9, p. 37-44, 2007.

NUNES, João Batista Carvalho. Monitoria acadêmica: espaço de formação. A monitoria como espaço de iniciação à docência: possibilidades e trajetórias. Natal: EDUFRN, p. 45-58, 2007.

SOUSA JÚNIOR, José Alencar de et al. Importância do monitor no ensino de química orgânica na busca da formação do profissional das ciências agrárias. Xi Encontro de Iniciação à Docência, João Pessoa, v. 6, n. 1, p. 1-5, 2009.

UNILAB. Edital prograd/PBM nº 34/2019 do programa de monitoria voluntária de ensino da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira.
Disponível em:http://www.https://unilab.edu.br/pbm/2/ acessado em 22 de abril de 2021

ISSN: 2447-6161